



## EIXO INTESTINO-CÉREBRO E SAÚDE MENTAL: A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL EM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

### GUT-BRAIN AXIS AND MENTAL HEALTH: THE INFLUENCE OF GUT MICROBIOTA ON THE DEVELOPMENT OF PSYCHIATRIC DISORDERS

Júlia Franco Miyake<sup>1</sup>

Anna Olívia Soares Santinelo<sup>1</sup>

Lorena da Silva Ferreira<sup>2</sup>

O eixo intestino-cérebro refere-se à comunicação bidirecional entre o trato gastrointestinal e o sistema nervoso central (SNC), desempenhando um papel essencial na regulação da saúde mental. A microbiota intestinal, composta por trilhões de microrganismos, é fundamental nessa interação, influenciando processos neurológicos, imunológicos e metabólicos. Recentemente, evidências científicas sugerem que o desequilíbrio dessa microbiota, conhecido como disbiose, pode estar associado a transtornos psiquiátricos como depressão, ansiedade, esquizofrenia e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Este estudo tem como objetivo explorar a relação entre a microbiota intestinal e os transtornos psiquiátricos, enfatizando como a disbiose pode impactar a saúde mental. Além disso, visa examinar as vias de comunicação entre o intestino e o cérebro, como a produção de neurotransmissores e a modulação imunológica, e discutir intervenções terapêuticas para restaurar o equilíbrio da microbiota intestinal no tratamento de transtornos psiquiátricos. A metodologia foi baseada em uma revisão da literatura de artigos científicos disponíveis na plataforma PubMed. Foram selecionados estudos publicados nos últimos 10 anos, com texto completo disponível. Os descritores utilizados para a busca incluíram “intestino”, “cérebro”, “microbiota”, “transtornos” e “probióticos”. A pesquisa abrangeu tanto estudos experimentais quanto revisões sobre o impacto da microbiota intestinal na saúde mental. A microbiota intestinal influencia diretamente a função cerebral e o comportamento. Estudos mostram que as bactérias intestinais são responsáveis pela produção de neurotransmissores como serotonina, dopamina e GABA, que regulam o humor e as funções cognitivas. A disbiose intestinal, caracterizada por um desequilíbrio na composição microbiana, está associada a inflamação crônica, que pode afetar a função neuronal. Pacientes com transtornos psiquiátricos, como depressão e ansiedade, frequentemente apresentam uma

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros [juliafranco.br@academico.unifimes.edu.br](mailto:juliafranco.br@academico.unifimes.edu.br)

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros



microbiota intestinal alterada em comparação com indivíduos saudáveis. A comunicação entre intestino e cérebro ocorre por vias como o nervo vago e a modulação de neurotransmissores, além de uma resposta imunológica sistêmica. A disbiose pode prejudicar essas vias, exacerbando inflamações e alterando o funcionamento do cérebro. Intervenções terapêuticas, como o uso de probióticos, prebióticos e transplante de microbiota fecal, têm se mostrado promissores na restauração do equilíbrio intestinal e na melhoria de sintomas psiquiátricos. A compreensão do eixo intestino-cérebro abre novas possibilidades terapêuticas, como o uso de probióticos e ajustes na alimentação, para tratar esses distúrbios. Futuras pesquisas são necessárias para aprofundar o conhecimento sobre a interação entre microbiota e saúde mental, possibilitando tratamentos mais eficazes e personalizados para transtornos psiquiátricos.

**Palavras-chave:** Intestino. Cérebro. Microbiota. Transtornos. Probióticos.

**Keywords:** Gut. Brain. Microbiota. Disorders. Probiotics.